

9 JUNHO | Feriado Municipal

(Montalegre – 2018)

Atribuição da Medalha de Honra do Município

- Padre ANTÓNIO LOURENÇO FONTES -

António Lourenço Fontes, nascido em Cambeses, guardou ovelhas, pisou feno, comeu sopa de unto, dançou ao toque do realejo, namoriscou como os demais e quando quis dar uma orientação à sua vida escolheu ser padre.

Ingressou no seminário de Vila Real.

Ali se formou sacerdote e, caso inédito, depois de formado teve de esperar um ano para receber ordens porquanto não tinha idade para a solene investidura.

Ultrapassado este curto mas penoso período sabático foi depois de ordenado, paroquiar Tourém.

A proximidade da raia fez dele um bom diplomata, um promotor de intercâmbios, um desinteressado passador de gente desesperada a querer dar o salto e, porque não dizê-lo, um envergonhado contrabandista de café com que presenteava os curas amigos de além-fronteiras.

Da estada curta de 6 anos em Tourém foi pelo bispo de Vila Real convidado a paroquiar Vilar de Perdizes.

Por aqui se aguentou durante 44 anos ao ponto de a terra se confundir com o seu Padre e este com a terra.

Entretanto não se resignou a ser um simples cura de aldeia.

Envolveu-se em dinâmicas que muito promoveram social e culturalmente aquela importante freguesia. Sobram desses tempos a implementação do Centro Social, a dinamização teatral com o envolvimento de todos os paroquianos, a exportação dos valores culturais da terra e a criação do famoso Congresso de Medicina Popular que depressa extravasou as fronteiras do território e ganhou notoriedade à escala nacional.

Com o Congresso promoveu Vilar e deu a conhecer Montalegre ao Mundo.

Verdadeiro ícone da cultura popular barrosã, figura emblemática do inconformismo ou da acomodação às fidelidades que tanto prejudicam o interior do país, assumiu-se desde os alvares do 25 de Abril como um cura politicamente interventivo e provocador tendo desempenhado durante vários anos a função nobre de Assessor Cultural da Câmara de Montalegre.

O espírito errante que nele habita fá-lo ainda hoje correr Portugal promovendo Montalegre e a cultura barrosã.

Nem o inconformismo de uma arrelidora debilidade física que lhe tira mobilidade o inibe de fazer-se à estrada e fazer da difusão da cultura barrosã a razão de ser de toda uma vida dedicada à terra e aos valores que o tornam singular.

De permeio – e verdadeiramente contranatura – foi chefe dos Serviços Administrativos do Centro de Saúde de Montalegre onde se sentiu como peixe sem água.

Foi e é palestrante, conferencista, ensaísta e esteio onde os jovens licenciados se apoiam para produção de teses académicas.

Dá nome e rosto ao grande acontecimento cultural das “Sextas 13”.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

Deixa para memória futura, um repositório de vivências traduzidas nos compêndios de Etnografia Transmontana que editou há muitos anos.

É assim digno merecedor da **Medalha de Honra Municipal** que proponho lhe seja atribuída.

Nota: *Esta proposta foi presente a reunião do Executivo Municipal no dia 7 de Junho de 2018, tendo sido aprovada por unanimidade.*

Montalegre, 9 de junho de 2018

O Presidente da Câmara
Manuel Orlando Fernandes Alves